

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	<u>661.813.887</u>	PASSIVO EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	<u>21.700.982</u>
Disponibilidades	15.211.143	Operações Contratadas a Liquidar	3.997.954
Depósitos a Prazo em Instituições Financeiras	53.273.884	Depósitos de Instituições Financeiras	1.318
Recursos sob Administração Externa	444.316	Compromisso de Recompra	189.278
Compromisso de Revenda	188.454	Derivativos	8.811
Derivativos	6.525	Créditos a Pagar	8.363.994
Títulos	574.863.428	Depósitos de Organismos Financeiros Internacionais	9.139.478
Créditos a Receber	2.216.942	Outros	149
Ouro	3.231.117		
Participação em Organismos Financeiros Internacionais	12.378.075		
Outros	3		
ATIVO EM MOEDA LOCAL	<u>867.232.736</u>	PASSIVO EM MOEDA LOCAL	<u>1.340.069.908</u>
Depósitos	622.536	Operações Contratadas a Liquidar	31.220
Derivativos	140.673	Depósitos de Instituições Financeiras	413.795.942
Títulos Públicos Federais	726.009.051	Compromisso de Recompra	386.515.486
Créditos com o Governo Federal	98.439.195	Derivativos	93.312.740
Créditos a Receber	38.789.841	Obrigações com o Governo Federal	423.595.708
Bens Móveis e Imóveis	775.668	Créditos a Pagar	1.395.739
Outros	2.455.772	Depósitos de Organismos Financeiros Internacionais	607
		Provisões	21.386.645
		Outros	35.821
		MEIO CIRCULANTE	<u>142.007.944</u>
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>20.904.929</u>
		Patrimônio	24.675.451
		Reserva de Resultados	1.606.019
		Reserva de Reavaliação	457.012
		Ganhos (Perdas) Reconhecidos Diretamente no Patrimônio	(5.833.553)
		CONTAS DE RESULTADO	<u>4.362.860</u>
		Credoras	141.939.614
		(Devedoras)	(137.576.754)
TOTAL	1.529.046.623	TOTAL	1.529.046.623

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - JULHO A SETEMBRO DE 2011**Em milhares de Reais****fl. 2**

Receitas com juros	22.700.627
Despesas com juros	<u>(33.435.037)</u>
Resultado Líquido com juros	(10.734.410)
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros classificados como Valor Justo a Resultado, destinados à negociação	3.292.993
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros classificados como Valor Justo a Resultado, por designação da administração	4.147.892
Ganhos (perdas) com moedas estrangeiras	8.007.655
Outras receitas	686.757
Outras despesas	(1.038.027)
RESULTADO NO PERÍODO	<u>4.362.860</u>



BANCO CENTRAL DO BRASIL

fl. 3

NOTA EXPLICATIVA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – Em 30 de setembro de 2011

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL – INFORMAÇÕES EXIGIDAS

a) Impacto e o custo fiscal das operações – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 2º do art. 7º:

O parágrafo único do art. 8º da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 2.376, de 25 de novembro de 1987, prevê que “os resultados obtidos pelo Banco Central, consideradas as receitas e despesas de todas as suas operações, serão, a partir de 1º de janeiro de 1988, apurados pelo regime de competência e transferidos para o Tesouro Nacional, após compensados eventuais prejuízos de exercícios anteriores”.

Esse dispositivo foi parcialmente alterado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000):

“Art 7º O resultado positivo do Banco Central, apurado após a constituição ou reversão de reservas, constitui receita do Tesouro Nacional e será transferido até o décimo dia útil subsequente à aprovação dos balanços semestrais.

§ 1º O resultado negativo constituirá obrigação do Tesouro para com o Banco Central e será consignado em dotação específica no orçamento.”

De acordo com o inciso II do art. 2º da Medida Provisória nº 2.179-36, de 24 de agosto de 2001, esse resultado negativo deverá ser objeto de pagamento até o 10º dia útil do exercício subsequente ao da aprovação do balanço pelo Conselho Monetário Nacional – CMN.

Assim, temos que:

- I. o resultado do Banco Central considera as receitas e despesas de todas as suas operações;
- II. os resultados positivos são transferidos como receitas e os negativos são cobertos como despesas do Tesouro Nacional;
- III. tais resultados são contemplados no Orçamento Fiscal à conta do Tesouro Nacional.

O Banco apresentou resultado positivo de R\$4.362.860 mil no 3º trimestre de 2011 que, junto com o resultado a ser apurado no 4º trimestre, comporá o valor do 2º semestre de 2011 a ser repassado ou coberto pelo Tesouro Nacional. Em conformidade com o § 5º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, no prazo de noventa dias após o encerramento do semestre, o Banco Central apresentará, em reunião conjunta das comissões temáticas pertinentes do Congresso Nacional (entre as quais a Comissão de Assuntos Econômicos, a de Finanças e Tributação e a de Orçamentos Públicos), avaliação do cumprimento dos objetivos e metas das políticas monetária, creditícia e cambial, evidenciando o impacto e o custo fiscal de suas operações e os resultados demonstrados nos balanços.

b) Custo da remuneração das disponibilidades do Tesouro Nacional – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º:

O custo correspondente à remuneração dos depósitos do Tesouro Nacional atingiu, no 3º trimestre de 2011, o montante de R\$9.723.322 mil.

c) Custo da manutenção das reservas cambiais – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º:

Em 30 de setembro de 2011, 88,42% dos ativos de reserva eram compostos por títulos, conforme divulgado no Quadro Sinóptico das Reservas Internacionais, elaborado em conformidade com o Padrão Especial de Disseminação de Dados – PEDD do Fundo Monetário Internacional – FMI e disponível no site do Banco Central na internet (www.bcb.gov.br).



BANCO CENTRAL DO BRASIL

fl. 4

O custo da manutenção das reservas cambiais é calculado pela diferença entre a taxa de rentabilidade das reservas internacionais, incluindo a variação cambial, e a taxa média de captação apurada pelo Banco Central.

Por essa metodologia, no 3º trimestre de 2011, as reservas internacionais apresentaram rentabilidade positiva de 18,37%. Deduzindo-se o custo de captação desta Autarquia, o resultado líquido das reservas foi positivo em 15,99% (R\$90.957.859 mil).

	Reservas Internacionais		Custo de Captação (%)	Custo de Manutenção das Reservas Internacionais	
	Saldo Médio (R\$ mil)	Rentabilidade (%)		(%)	(R\$ mil)
	3º Trimestre/2011	569.020.034		18,37	(2,39)

Deve-se salientar que a correção cambial representa variação decorrente da tradução dos valores dos ativos de reserva para o Real, não se configurando resultado realizado do ponto de vista financeiro. Excluindo-se essa correção, portanto, as reservas internacionais apresentaram, no 3º trimestre de 2011, rentabilidade positiva de 1,63%, sendo composta pela incorporação de juros (0,40%) e pelo resultado da marcação a mercado dos ativos (1,23%). Deduzindo-se o custo de captação, o resultado líquido das reservas no 3º trimestre de 2011 foi negativo em 0,75% (R\$4.287.948 mil).

	Reservas Internacionais		Custo de Captação (%)	Custo de Manutenção das Reservas Internacionais	
	Saldo Médio (R\$ mil)	Rentabilidade, exclusive correção cambial (%)		(%)	(R\$ mil)
	3º Trimestre/2011	569.020.034		1,63	(2,39)

d) Rentabilidade da carteira de títulos – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º:

A rentabilidade da carteira de títulos do Banco Central, composta exclusivamente por títulos de emissão da União, foi de R\$19.735.423 mil no 3º trimestre de 2011.

Presidente: Alexandre Antonio Tombini

Diretores: Aldo Luiz Mendes, Altamir Lopes, Anthero de Moraes Meirelles, Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo, Luiz Awazu Pereira da Silva, Sidnei Corrêa Marques

Chefe do Departamento de Contabilidade e Execução Financeira: Eduardo de Lima Rocha
Contador - CRC-DF 12005/O-9